

Gaúchos apresentam sugestões ao PAP 2014/2015

O setor agropecuário iniciou as discussões para colaborar com o Plano Agrícola e Pecuário 2014/2015. Para a Farsul, maior apoio ao seguro rural, readequação de preços mínimos e a manutenção das atuais taxas de juros oficiais cobradas nos financiamentos agropecuários são pontos fundamentais para o próximo Plano Safra, que deve ser apresentado em abril pelo governo federal.

Uma comitiva da Federação participou de reunião, dia 12 de fevereiro, em Brasília, entre representantes da CNA e das Câmaras Temáticas de Crédito e de Seguro do Ministério da Agricultura. Estiveram em Brasília o presidente do Sistema Farsul, Carlos Sperotto, em audiência com o ministro Antônio Andrade, o diretor administrativo, Francisco Scharong, o presidente da Comissão de Crédito Rural, Elmar Konrad, e o economista Antô-

nio da Luz. A ideia dos produtores é consolidar um documento com as demandas do setor produtivo, que será encaminhado ao governo.

As sugestões da Farsul voltaram à pauta quando representantes do governo federal estiveram em Porto Alegre, na sede da Federação, para dar seguimento às tratativas sobre política agrícola. O encontro contou com a presença do secretário de Desenvolvimento Rural do Ministério da Agricultura, Caio Rocha, do secretário-adjunto de Política Agrícola do Ministério da Fazenda, João Rabelo Júnior, e do diretor de Agronegócios do Banco do Brasil, Clênio Teribe. Além do aperfeiçoamento e expansão do seguro agrícola brasileiro, o encontro debateu outras questões de política agrícola, como as relativas ao trigo, cujo mercado foi abalado no final do ano passado com a eliminação



Sperotto teve audiência com ministro Andrade e secretário Rocha

da TEC para importação de cereal de fora do Mercosul.

Com relação ao seguro rural, além de o programa federal ser considerado limitado pelos produtores, existe incertezas quanto à disponibilidade de recursos e condições de subvenção a cada safra. “O produtor que está hoje buscando financiamento de pré-custeio, antecipando as compras de adubos para a safra 2014/2015 a fim de evitar os preços mais elevados do segundo semestre, por

exemplo, tem de assinar termo se comprometendo a contratar seguro. Mas ainda não se sabe nem qual será a disponibilidade e as condições do seguro”, exemplifica da Luz.

Konrad lembra que o Proagro só garante uma parte dos custos de produção, em caso de perdas, e que o setor precisa de mais recursos para a modalidade do Programa de Subvenção.

Na avaliação da superintendente técnica da CNA, Rosemeire dos Santos, apesar de o

seguro rural ser um importante instrumento, ainda não está adequado à realidade do produtor rural. “A cobertura ainda é muito baixa e não contempla todas as culturas”, explicou. Para melhorar o uso desta ferramenta, ela defendeu que as seguradoras garantam um nível mínimo de cobertura e que o pagamento do seguro seja feito diretamente ao produtor.

Taxa de juros

Em tempos de alta da taxa Selic, que nos últimos 12 meses subiu de 7,25% ao ano para 10,5% ao ano, existe preocupação com a elevação dos juros de programas oficiais, representando retrocesso para a atividade produtiva.

Por isso, representantes dos produtores na reunião de Brasília reforçaram a importância de manutenção das atuais taxas de juros aplicadas para a tomada de crédito agrícola.

PROJETOS

Programa Juntos para Competir inicia 2014 com muitas atividades

Durante o mês de janeiro e fevereiro o Programa Juntos para Competir - parceria entre o SEBRAE/RS, o SENAR-RS e a FARSUL - realizou inúmeras ações de planejamento das atividades para 2014. Foram estabelecidos os planos de atividades e as metas para o ano em cada propriedade, junto aos mais de 150 grupos que serão trabalhados.

O trabalho deste ano será pautado pelo estabelecimento de metas para as empresas agropecuárias, com a identificação dos objetivos de longo prazo, o desenvolvimento do processo de tomada de decisão com base na postura gerencial e na análise dos cenários produtivos e econômicos e, sobretudo, estratégias de comercialização em conjunto.

As questões relativas a produção também serão aprimoradas com ênfase nos programas de formação técnica para a profissionalização dos produtores. Através de ferramentas como as Boas Práticas Agropecuárias, os Programas Integrados de Produção e o Programa de Agricultura de Precisão serão criadas condições para o aumento da produtividade e renda para o produtor.

É o Programa Juntos para Competir profissionalizando o agronegócio gaúcho!

Procure seu Sindicato Rural, Supervisor Regional do SENAR-RS ou Unidades Regionais do SEBRAE-RS e participe!!

